

An aerial photograph showing a sharp boundary between a lush green forest on the left and a cleared, brownish area on the right. The cleared area is covered with dry, scattered branches and debris, indicating recent deforestation. The text is overlaid on the cleared area.

Vamos destruir  
quem atrapalha  
nossos planos.

Dia 15 - 11 de março

Série

**QUERIDA AMAZÔNIA**

40 dias navegando rumo à conversão



# QUERIDA AMAZÔNIA

## 40 dias navegando rumo à conversão



DIA 15 - 11 de março (Quarta-feira da semana II)

### Vamos destruir quem atrapalha os nossos planos

#### PETIÇÃO PERMANENTE PARA A CONVERSÃO SINODAL NO INÍCIO DE CADA DIA

*Que o Deus Trino, exemplo de vida em comunhão, nos ajude a sonhar com uma Igreja sinodal, onde saibamos descobrir os sinais dos tempos e a presença de um Deus encarnado de diferentes maneiras e em diferentes lugares. Um Deus que nos ajude a discernir sua presença e a anunciá-lo em todos os cantos, também entre os que se encontram mais distantes; a ser uma Igreja em saída, que vai ao encontro, escuta e dialoga com todos. Que busquemos o bem para todos aqueles com quem nos encontramos todos os dias e que saibamos trazer de volta, para a Amazônia e para todos os lugares onde estamos, tudo o que vivemos no processo sinodal e, assim, tornar realidade o que Deus espera de nós.*

Medite por alguns instantes esta petição inicial, buscar a calma interior para entrar neste momento de conversão da Amazônia pelas águas da sinodalidade, a serviço do Povo de Deus e seus povos e comunidades, e escutar o chamado de Deus através da sua Palavra Viva.

#### FRAGMENTO DE UMA LEITURA DO DIA

(cada um é convidado a aprofundar as leituras completas de acordo com sua própria necessidade e critérios)

Eles disseram: “Vamos armar um plano contra Jeremias. Não nos há de faltar a instrução do sacerdote, nem o conselho do sábio, nem a palavra do profeta. Vamos massacrá-lo com a língua e deixar de dar ouvidos à sua palavra”. Dá-me ouvido, ó Senhor, ouve o que dizem meus adversários. Não pagarão o bem com o mal! Cavaram um buraco para eu cair. Lembra-te de que intercedi junto de ti, para falar coisas boas em favor deles e afastar deles a tua ira.

(Jeremias, 18,18-20).

#### REFLEXÃO NA PERSPECTIVA DO PROCESSO SINODAL AMAZÔNICO

Os planos dos poderosos contra aqueles que nos fazem ver nossos erros e nos propõem escolher o caminho da vida sempre fizeram parte da história: vamos destruir aqueles que atrapalham os nossos planos. Trata-se de desmoralizá-los, de que todos pensem que eles são os errados, que não respondem ao que a sociedade precisa, que não contribuem para o progresso.

Poderíamos dizer que isso é algo experimentado hoje pelos povos originários, vítimas dos planos dos poderosos, que pretendem mostrá-los ao mundo como aqueles que impedem o desenvolvimento da humanidade. A mentira tem se espalhado como uma invenção que ajuda a remover do caminho aqueles que, com suas vidas, demonstram que o desenvolvimento sustentável é o melhor caminho, que cuidar da Casa Comum é a melhor maneira de garantir a vida para todos. Nossa conversão deve nos levar, não apenas a assumir seu modo de entender a vida, mas também a defendê-los dos ataques daqueles que querem acabar com eles.

#### CONTEMPLAÇÃO

*Vamos contemplar a imagem deste dia e dedicar um momento para reconhecer nossa própria vida e experiência na Igreja e no serviço à Amazônia para pedir luz nesta Palavra de Deus e, assim, trazer de volta tudo o que vivemos. Escreva seus pedidos particulares e permaneça neles durante esse dia. Convidamos você a manter um registro de tudo o que o Espírito lhe provoca como uma preparação interna para assimilar melhor o processo sinodal.*

#### MEDITAÇÃO FINAL (Querida Amazônia, 9)

“Os interesses colonizadores que, legal e ilegalmente, fizeram – e fazem – aumentar o corte de madeira e a indústria mineradora e que foram expulsando e encurralando os povos indígenas, ribeirinhos e afrodescendentes, provocam um clamor que brada ao céu: “São muitas as árvores onde morou a tortura e vastas as florestas compradas entre mil mortes”. “Os madeireiros têm parlamentares e nossa Amazônia não tem quem a defenda (...) Mandam em exílio os papagaios e os macacos (...) Já não será igual a colheita da castanha”.